

Director: M. Pinto de Azevedo Júnior
Propriedade da Empresa: O Primeiro de Janeiro
Redacção, Administração e Oficinas
Rua de Santa Catarina, 324 — Porto
Telefones: 23940/42/43
Administração: 23941
Estado: S
Delegação em Lisboa: Rua do Carmo, 101-2.º
Telefones: 32 35 36 e 3 31 43 — Estado, 51
Endereço Telefónico: 101-2 — Porto
Editor: Mário de Figueiredo

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Fundador: GASPAR FERREIRA BALTAR

ESTOFOS
ARMAZENS DO CASTELO
R. DAS CARMELITAS, 166 — PORTO

Ascendem a milhares de contos os prejuízos causados pelo sismo no País

VILA DO BISPO — O CONCELHO ALGARVIO MAIS AFECTADO



Em uma construção precária: o clássico adobe dos Árabes, com argamassa pobre em argila. Sob estes escombros morreu um homem. Aconteceu em Lagos, na madrugada de sexta-feira.

DE SAGRES A VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO AS CLASSES POBRES FORAM AS MAIS ATINGIDAS

(DOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS)

Percorremos, hoje, com um pouco mais de vagar, grande parte do Algarve. Saímos de Faro bem cedo, ainda. Fomos até para lá de Tavira, voltamos para Portimão, limite norte da província e atingimos Sagres, onde iniciámos o regresso a Lisboa. Calmamente, à hora que escrevemos, pelas 22 horas, em Aljezur, a 16 quilómetros do encontro administrativo do Algarve com o Alentejo, rememoramos tudo o que vimos, tudo o que nos contaram. E sentimos, profundamente, a mágoa, a dor, a desolação que o sismo da madrugada de sexta-feira trouxe ao extremo sul do País.

Aumentaram de intensidade os ataques vietcongueses contra cidades e bases militares no Vietname do Sul

SAIGÃO, 1 — O Vietcongue manteve hoje o bombardeamento contra várias cidades e bases militares pelo sétimo dia consecutivo, aumentando ainda mais a sua intensidade.

No entanto, enquanto os foguetes e morteiros continuavam a cair em grande quantidade sobre 43 cidades e instalações militares durante a noite e hoje durante o dia, fuzileiros navais americanos descobriam o maior depósito de armas e munições até agora encontrado no Vietname do Sul.
Essas armas e munições destinavam-se aparentemente a uma ofensiva em larga escala contra cidades do Norte do país e a sua descoberta parece ter reduzido consideravelmente o poder de fogo dos comunistas.
GRANDE QUANTIDADE DE ARMAS COMUNISTAS ENCONTRADAS NUM ESQUONDERIO
A zona onde as armas foram encontradas está a ser batida com granadas de mão e armas ligeiras.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Estamos a ver o oitavo angustiado, exuberante de dor, do governador civil, ao dizer-nos que a única medida que entendeu tomar foi a de chamar o ministro das Obras Públicas para visitar o distrito. Nesta frase simples, despida de preconceitos, cheia de humildade, vai toda a impotência, toda a certeza do não saber, o que fazer de um homem que há poucos dias foi designado para chefe político de uma província que está virada para o turismo. Uma actividade que importa manter para adquirir divisas. E recordamos toda a desolação que vai pelo Algarve, onde as populações, economicamente mais débeis, foram duramente atingidas. Mas, na calma desta povoação, sentimos bem que a sorte, apesar da desgraça, marcou encontro neste Algarve. Só a sorte — estranha sorte — poderemos atribuir o facto de não se constarem por desgraza, e talvez por centenas, o número de vítimas causadas por este fenómeno telúrico. Olhando aqui e acolá, nesta e naquela povoação, os efeitos do sismo, e ouvindo, a cada passo, a negação constante de que nos é síndaca, à cara como resposta à pergunta feita acerca do número de vítimas, quase somos forçados a não acreditar. Mas que pode querer esconder esta gente que lamenta a sua desgraça, que implora ajuda que não lhe podemos dar e solicita o auxílio e favores que não temos.

Não! Esta gente não nos mente, não esconde verdades. Mostrá-nos nos hospitais a relação de entrada de doentes ou



Os três astronautas da «Apollo-9», cujo lançamento, inicialmente previsto para sexta-feira última, foi adiado para amanhã, fotografados diante do módulo lunar «LEM». Da esquerda para a direita: Russell Schweickart, David Scott e James McDivitt.

As chuvas prejudicam a normalização da vida no sul

O PRESIDENTE DO CONSELHO VISITOU OS HOSPITAIS DE S. JOSÉ E DE CURRY CABRAL

Apesar da colma ter voltado aos espiritos, há ainda feridas a sarar em consequência do abalo de terra que se fez sentir na Península Ibérica, em Marrocos e na Madeira, na madrugada de sexta-feira. Os pedidos de informações por telefone e pelo telegrafo abrandaram.

As autoridades vão tomando as necessárias medidas e visitando os locais mais atingidos, levando o apoio moral da sua presença aos hospitalizados e o remédio para os males consequentes ou a esperança de pronta solução dos problemas levantados.

A saturação dos telefones e telegrafos que provocou alguns arrelatórios atrasos nas comunicações, já ontem tinha voltado a uma relativa normalidade.

A vida retoma o ritmo normal. Os momentos de pavor, a que se seguiram horas de ansiedade, pertencem já ao passado. Um passado recente que se recorda com desgosto, mas que não teve consequências funestas dada a brandura com que se

manifestou o sismo de sexta-feira, apesar da sua violência. Há prejuízos materiais avultados, é certo, mas remediáveis. Nada mais a lamentar.

O CHEFE DO GOVERNO CONVIDADO A VISITAR A CIDADE DO PORTO

Foram ontem recebidos pelo Prof. Marcelo Caetano o presidente da Associação Comercial do Porto, que lhe fez entrega do diploma de sócio honorário da mesma instituição e o convidou simultaneamente a deslocar-se à capital norte-nordeste, e o presidente da Associação Industrial Portuguesa.

O Chefe do Governo, também recebeu os componentes da comissão organizadora da próxima Feira Nacional de Agricultura (Santarem), que lhe dirigiram convite para visitar a capital ribatejana, aquando a realização daquela feira.

Melhora o estado de saúde dos astronautas da «Apollo-9»

O LANÇAMENTO DA NAVE CONTINUA PREVISTO PARA AMANHÃ

CABO KENNEDY (Florida), 1 — Após exame médico profundo, o director médico da N.A.S.A. fez saber hoje que os três pilotos da «Apollo-9» estavam muito melhor esta manhã.

O Dr. Charles Berry considerava, efectivamente, que a garanta, e o mariz de David Scott, estão «desembaraçados da irritação e do congestionamento de que se queixava o «segundo da próxima tripulação «Apollo». Quanto à situação do comandante de bordo, James McDivitt e de Russell Schweickart também «melhorou bastante».

Os três pilotos, cuja dose de garanta fez adiar o lançamento para um voo orbital de dez dias, de 28 de Fevereiro para 3 de Março, cessaram todo o tratamento. Por medida de prudência o médico continua a prescrever-lhes vitamina C.

Tudo permite acreditar que o lançamento da «Apollo» se verificará, efectivamente, amanhã, às 11 horas locais (17 em Lisboa) da torre 39. A contagem inversa começou, como estava previsto, às 2330 de hoje e prossegue normalmente. Os astronautas Scott e Schweickart levantaram-se às sete horas da manhã e logo após o exame médico deram um passeio a pé na praia mais próxima do local onde estão instalados, e o comandante de bordo fez cultura física.

Durante o dia evitarão cansar-se nos simuladores de voo onde ensaiam as principais manobras que terão de fazer, nomeadamente uma saída espacial de duas horas de Schweickart, no dia 6 de Março, e no dia seguinte, uma viagem autónoma deste último e de McDivitt, num.



Dois modelos originais de casacos de peles, criação da moda parisiense: um, de vison fulvo incrustado de vison branco; outro de vison rosa incrustado de vison branco

Os presidentes Nixon e de Gaulle TIVERAM A SEGUNDA SÉRIE DE CONVERSÇÕES DE INTERESSE MUNDIAL

VERSALHES, 1 — O presidente Nixon e o general de Gaulle iniciaram, hoje, no Palácio de Trianon, a segunda série de conversações sobre assuntos de interesse mundial. O presidente francês recebeu Nixon na escadaria daquele célebre palácio do século XVII. Seguidamente os dois estadistas iniciaram as conversações.

A Policia, com espingardas e pistolas, manteve-se colocada ao longo de 13 kms de estrada, que secura o centro de Paris de Versalhes, cada guarda a 50 metros de distância dos colegas.

No Bois de Boulogne Policia a pesada inspecionavam o arvoredo que circunda a estrada. As conversações de hoje trataram em profundidade os assuntos delineados no primeiro encontro, realizado ontem em Paris, entre os dois presidentes.

A conferência de hoje foi dividida em duas partes. Na primeira, Nixon e o general trocaram impressões sobre a situação do mundo, durante toda a manhã, no gabinete do presidente francês, enquanto os ministros e conselheiros reuniam em separado.

Depois do almoço os dois presidentes conferenciaram no jardim dos Jardins, em tempo para o jogo de Luis XIV, com a presença dos conselheiros.

OS ASSUNTOS CRUCIAIS DA ACTUALIDADE MUNDIAL TRATADOS EM VERSALHES
Os presidentes Nixon e de Gaulle terminaram, em Versalhes, esta hora e meia de conversações com uma demonstração de amizade.

Nixon e de Gaulle sorriam abertamente e trocavam calorosos apertos de mão, quando saíram da longa sessão de conversações, durante a qual se ocuparam de problemas mundiais e locais no palácio que abrigou a corte de Luis XIV, o Rei Sol.

A crescente tensão entre o Leste e o Ocidente devido a Berlim, o novo aspecto que tomou a crise no Médio Oriente, com a morte do primeiro-ministro israeliano, Levi Eshkol, e os continuos ataques dos comunistas contra as cidades do Vietname do Sul contribuíram para que as conversações entre Nixon e de Gaulle se revestissem de mais alta importância.

As entidades oficiais e os jornalistas que assistiram ao momento em que o presidente de Gaulle se despediu do norte-americano na escadaria do Palácio do Grand Trianon, ficaram impressionados com as manifestações de amizade que lhes foi dado observar.

Tanto o presidente da França, que normalmente se comporta com grande reserva e dignidade, como o seu primeiro-ministro, Couve Murville, estão «desembaraçados da irritação e do congestionamento de que se queixava o «segundo da próxima tripulação «Apollo». Quanto à situação do comandante de bordo, James McDivitt e de Russell Schweickart também «melhorou bastante».

Quando o presidente Nixon regressava à Embaixada americana em Paris, após as suas conversações com o presidente da França, que normalmente se comporta com grande reserva e dignidade, como o seu primeiro-ministro, Couve Murville, estão «desembaraçados da irritação e do congestionamento de que se queixava o «segundo da próxima tripulação «Apollo». Quanto à situação do comandante de bordo, James McDivitt e de Russell Schweickart também «melhorou bastante».

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O PRIMEIRO DE JANEIRO
inicia hoje na 18.ª página a publicação do emocionante romance
NADA DE NOVO NA FRENTE DE SALTILLO
de NELSON e SHIRLEY WOLFORD
ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PREVISÃO DE TEMPERATURAS E CHUVAS EM ALGARVE

Continuada da 1.ª página

ferios e constatamos que, efectivamente, houve muita sorte no Algarve, uma provincia que hoje poderia estar de luto curaçado, apenas dentro da realidade da extensão chorosa e desoladora material.

Removemos as telhas, tapamos brechas, colamos-se tendas, trabalhamos na recuperação dos estragos que o sismo, imprevisível e cruel, nos trouxe na madrugada derradeira de Fevereiro.

● Avultados prejuizos no concelho de Tavira

O isolamento, a maior distância entre as povoações, talvez tenha sido um dos motivos para que no Setecentismo algarvio se tem a impressão de que o tremor de terra tenha causado menores estragos. Em Tavira, como já em outros concelhos, pouco mais ha a assinalar, além da queda de uma das aboboadas da Igreja Misericórdia, que não se encontra fortemente danificada, apresentando tendas em todas as paredes. O mesmo aconteceu noutros edificios. Temos, na Câmara Municipal, avistados-nos com o respectivo presidente, Teodoro de Almeida, que no dia anterior visitara os locais mais atingidos pelo concelho, se encontrava presente. E foi o chefe da secretaria quem nos explicou acerca da situação no concelho, baseado em elementos e esclarecimentos de pessoas do meio fiscal de alguns locais, onde o sismo não foi muito avultado — diz-nos alguns funcionários — mas os povoados de Santa Luzia, e Cabanas têm bastantes prejuizos. Na primeira destas localidades, foram completamente todas as casas — e isto entre as 200 que havia — e o sismo entrou na passagem do sismo. Dias ou três depois de terminado o sismo, e depois de terem sido demolidas, pois não ofereciam condições de segurança. Em Cabanas, a situação também é bastante precária. Muitas habitações da localidade já dirigi-ram pedidos de auxílio ao Município para reconstrução das respectivas moradas. Tratase de gente de poucos recursos.

● **Na Quinta da Luz surgiu a escuridão**

É uma quinta grande junto à estrada que conduz a Sagres. Há uma casa pequena, com um abrigo ao quinteiro que nela viviam uma mulher e três filhos de idades compreendidas entre 3 e 16 anos. A meio da noite, o rumor súbito e alertoso e procuraram fugir para a rua. Uma filha, porém, ficou ainda a dormir, e a mãe correu a chamá-la. Parte da casa que ruíu caíu em cima. No meio da escuridão houve um pequeno lampejo de luz, mas a mulher não pôde ver o seu destino — a demolição. A mobilidade não foi muito grande — que tanto dinheiro custou, ali está destruído. E os habitantes ficaram salvos-nos todos no meio da escuridão.

● **Santa Luzia — onde mora o desespero**

A povoação de Santa Luzia fica sete quilómetros além de Tavira. A estrada de paralelos de pedras boa, acalva, de repente, junto à rua formada pelo Gilão. E um aglomerado de casas térreas, pobres, onde vive uma família que não sabe o que aconteceu. Mas eles são muito pobres e não podem arranjar dinheiro para a reconstrução.

● **Em Raposeira, a população voltou a ficar hoje na rua**

Mais de cem casas estão danificadas em Raposeira, uma povoação na estrada para Sagres. Um homem do povo local, conhecido aqui por João, foi obrigado para a rua, tendo sido a mulher e os filhos salvos. Há 24 horas, o terremoto voltou a ser terramoto. Dizem que não ficou lá ninguém.

● **Em Loulé, a Escola Industrial ameaça ruína**

Em Loulé, o sismo não causou grandes prejuizos, se o considerarmos em relação a tantos outros vistos pelo Algarve. Foi apenas a Escola Industrial em dependências varias, porque o edifício, assuava-se ruína, e o sismo acabou por ser o responsável pelo pessoal da escola. A torre do campanário abruíu fendas. O lado esquerdo de um quarteiro consistiu de um terreno de terra, com o nome de Fernandes Guerreiro, que se desmoronou. Também cinquenta casas se não mais, dadas um empreendimento de reconstrução. A gente já começou o trabalho de reconstrução, porque, parece-nos, que o Município não se dá conta para obras de reconstrução. A Igreja matriz e a de S. Francisco sofreram os efeitos de tremor de terra e devem ser reparadas muito em breve.

● **Estragos patentes em qualquer lugar**

Na estrada secundária de ligação de Tavira a Portimão, em algumas localidades, encontram estragos. Boliqueime é uma terra chapeada num momento de baixo do largo da estrada, há muita água de chuva. Em termos de danos, a empresa e parte do telhado. Na

habitação dormiu um rapaz de nome António, que se deslocou a meio, por um hospital de Loulé, porque desmoronou o chão do telhado. Ontem, todavia, já regressou a casa, afirmando que não ganhou para o saio, quando viu tudo aquilo a cair.

● **Deve a vida ao cheiro da cera**

Albufeira é uma localidade bastante conhecida. Foi nessa terra, onde se vive de maneira diferente do habitual português, as influências estrangeiras são bem visíveis — que costumam contar a odisséia da Noite da Fênix. A Noite da Fênix, mulher estava, a dormir numa dependência do quintal, durante o dia, encostada a uma parede de cimento para se sentir, sentiu forte cheiro a cera e preferiu ir para o quintal. Foi a sua sorte: as 3h41, o tremor de terra causou estragos no muro do telhado que encimava a casa, o qual caiu, rasgando a cabeça da mulher. A cama do casal — António dos Santos Balote, de 76 anos, e a mulher da Conceição Balote, de 72 — ali está a estar o que ficou de uma das estruturas. Com efeito, o leito e outros móveis do quarto, totalmente destruídos, confirmam que a noite estava com aquele caos na madrugada do sexta-feira, 29 de Fevereiro, e a vida ainda não cabe em si de contentar-se com o que se encontrou. Mas em Albufeira há outros casos para contar que repercutem importantes no paredão de suporte da Rua de Lattino Coelho e na exploração, sobretudo, para lá. Enormes pedregulhos, que não se movem, continuam a violência do sismo, nesta localidade que parece ter deixado de ser portuguesa.

● **Salta-ram 313 quilos de mercúrio de uma tina**

O aparelho lento do farol do Cabo de São Vicente está posto a funcionar há 20 dias do mês. Foi essa rotina que ajudou a navegação, pois a violência do sismo abateu a energia que abastece o sistema eléctrico do farol.

● **A chuva aumentou a insegurança das casas afectadas**

● **Marefago assinalou o sismo**

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

● **A incúria atirou com um homem para o hospital. Quantas vítimas poderia ter causado?**

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

● **A incúria atirou com um homem para o hospital. Quantas vítimas poderia ter causado?**

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

esoco o tráfego para Lisboa está com o trânsito sensivelmente a meio, por um hospital de gente. Pessoal da Junta Autónoma de Estradas, bem como a entrada do arruamento, Apontamentos, vimos o sismo de ontem, estiváramos a observar os estragos e a colhecer elementos para o reportagem enviada ao jornal e respeitante aos estragos causados numa fábrica de feno. Uma camioneta, parcialmente destruída, continua a inclinar havida e que atirou com um homem — Leonel Maria, com 36 anos, natural de São Teotónio — Odeira — para o hospital.

No extremo sudoeste da Europa

A rotina ajudou a navegação — o farol do Cabo de S. Vicente não ficou às escuras

Os motores diesel de emergência do farol do Cabo de São Vicente são postos a funcionar há 20 dias de rotina, todos os últimos dias do mês. Foi essa rotina que ajudou a navegação, pois a violência do sismo abateu a energia que abastece o sistema eléctrico do farol.

Imediatamente, e antes de se pensar em qualquer espécie de salvagem, o pessoal do farol pôs os motores de emergência a funcionar e só por breves segundos falou a indicação da posição de terra do extremo sudoeste da Europa. Se não fosse a rotina, o farol estaria apagado durante cinco minutos, o tempo necessário para reencender os lumes de emergência, podendo dunque auxiliar da navegação.

● **Salta-ram 313 quilos de mercúrio de uma tina**

O aparelho lento do farol do Cabo de São Vicente está posto a funcionar há 20 dias do mês. Foi essa rotina que ajudou a navegação, pois a violência do sismo abateu a energia que abastece o sistema eléctrico do farol.

● **A chuva aumentou a insegurança das casas afectadas**

● **Marefago assinalou o sismo**

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

● **A incúria atirou com um homem para o hospital. Quantas vítimas poderia ter causado?**

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

● **A incúria atirou com um homem para o hospital. Quantas vítimas poderia ter causado?**

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

Na fábrica de feno, na Avenida Infante D. Henrique, protodia-se ao apertamento de parte da empresa. As 10 horas de hoje, quando menos se esperava, uma parte do edificio ruíu sobre a camioneta que passava no local. O motorista foi para o hospital em estado grave, por ter ficado entalado contra o volante. Mas, para além do incidente, fica a certeza que uma incúria, logo tentada esconder noutros arruamentos que foram fechados ao tráfego depois do que aconteceu, e onde estavam presos em ruínas.

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS VISITA HOJE O ALGARVE

MAIS DE 60 POR CENTO DAS CASAS DE VILA DO BISPO FORAM ATINGIDAS

Um dos locais onde não é possível, por enquanto, regressar à normalidade é Vila do Bispo.

Com efeito, mais de 60 por cento das casas desta localidade foram atingidas pelos abalos telúricos.

A população ou permanece ainda na via pública, a mercê da intemperie ou recolheu-se a casa de vizinhos ou amigos, mais afetados na circunstância.

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

● **A incúria atirou com um homem para o hospital. Quantas vítimas poderia ter causado?**

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

● **A incúria atirou com um homem para o hospital. Quantas vítimas poderia ter causado?**

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

● **A incúria atirou com um homem para o hospital. Quantas vítimas poderia ter causado?**

● **Quando o jornalista é tido por benemérito...**

● **A incúria atirou com um homem para o hospital. Quantas vítimas poderia ter causado?**



Casas que não resistiram ao abalo. Esta imagem é comum ao longo das ruas de Benafim

O serviço telefónico continua sobrecarregado — situação esta que exige do pessoal grande esforço

Está longe de completa normalização o tráfego telefónico da rede da Companhia, ainda a sofrer as consequências de insueto congestionamento e das dificuldades criadas por numerosas avarias.

Segundo informação obtida junto dos Telefones de Lisboa (Porto), o movimento tem sido bastante intenso, porquanto são muitas as pessoas que continuam a utilizar o telefone com invulgar frequência e a criar, por-

tanto, embaraços à pretendida regularização.

Nem por, ontem ter sido sábado, que é dia de descanso movimento, o pessoal da Companhia de serviço encontrou um momento de descanso. Foram atendidas centenas de reclamações para avarias diversas e houve que reparar as de maior urgência ou as que se afirmavam de mais fácil solução.

Estimamos a desenvolver todos os esforços para atender à toda a gente — disse-nos a responsável pelo serviço de manutenção, devidamente autorizada pela Administração da Companhia — Simplesmente há ainda, muita gente que não se dá conta de que procuramos solucionar na medida das nossas possibilidades. E isso asseguramos que tudo está a ser feito para remediar e resolver todas as reclamações que chegam dos nossos assinantes.

● **Esta vidente e morreu do susto**

● **De alguns prados — o que se traduz em danos materiais de considerável monta**

● **Das videntes morreram sob os escorbos**

● **Unhas da Serra — o sismo fez cair um palheiro pertencente ao Sr. Francisco Pereira Baptista, onde estavam duas vacas leiteiras que pereceram na derrocada.**

● **SABUGOSA — Nesta localidade, com o sismo e pouco tempo, já se encontrava doente, faleceu o Sr. Francisco Pereira, natural de Marzalria, e a esposa, com o sismo, morreu de um ataque cardíaco.**

● **Também em Porto, nas centrais dos T.T.P. e dos C.I.T. (aquí com maior intensidade) e devido a chamadas originais a saturação de todo o equipamento existente. Ante a emergência, foram tomadas medidas especiais, pronunciadas dos horários das telefonistas, prevenção do pessoal técnico para a hipótese de avarias. Acertou-se, no entanto, que nas últimas horas a avariação de telefonemas diminuiu bastante.**

● **FUNCHAL, 1 — O desmoronamento de uma casa desabitada no sítio em Funchal, na freguesia do Monte, fendas ligeiras em casas de habitação no Funchal, e a queda de um cabo condutor de alta tensão na zona oeste de Funchal, durante mais de três segundos, aboliu o arquipélago da Madeira do sismo de ontem que a Península Ibérica e o Norte de África.**

● **Não se registaram desastres pessoais em todo o arquipélago, apesar da violência com que o sismo se fez sentir. — (A.N.I.).**

Ecos do que aconteceu por esse País fora

— PÂNICO MUTO, ACIDENTES PESSOAIS E VOLVIMOSOS PREJUIZOS MATERIAIS

Três dezenas de horas, depois de ser sentido o abalo telúrico que assolou todo o território nacional do continente.

Sucedem-se as informações de vários pontos correspondentes — agora generalizado nas localidades de contacto com a Redacção, dada a saturação de todos os circuitos da rede telefónica nacional. Na continuação do nosso serviço de ontem, abamos que se estabeleceu pânico maior ou menor, dependendo das localidades seguintes: — Cadafaz, Vale dos Prazeres, Paços, Paços (Ponte de Lima), Sever do Vougo, Ribadouro, Alcobaça, Amarante, Abiú, Lagares, Santa Maria, Alter do Chão, Campê, Pedregal, Grandis, Oliveira, Trivesal, Grandis, Oliveira, Panóia.

Os efeitos do sismo nestas terras não foram além do pavor das populações, que asiram para a rua, do desprendimento de chaminés e da fractura parcial

Quando as autoridades andam programando medidas para a normalização, o temporal da manhã de ontem, naquela provincia, agravou a situação de muitas famílias que, vivendo ainda nas suas casas com fendas e com o sismo vertical, a tendência de ser de abandonar de definitivo os seus lares.

De facto, muitas pessoas de Vila do Bispo, Benafim, Fuzeta, Faro e Olhão, que tinham ido ver a chuva entrar nas fendas das paredes, infiltrar-se nos telhados escurecidos e alagar as dependências, fugiram para os locais de segurança.

● **DEPOIS DE UM GRANDE ABALO HÁ AS «RÉPLICAS»**

● **EM ESCALHO POUCAS PESSOAS PERAM PELo SISMO**

● **EM ESCALHO — O mês de Fevereiro foi abundante em chuva, temporal e frio. Por isso, em qualquer temperatura negativa. E para trazer de volta o equilíbrio, há um abalo sísmico, de bastante intensidade mas de pouca duração, a pontos de maior parte das pessoas nem daram por isso.**

● **EM ESCALHO — O mês de Fevereiro foi abundante em chuva, temporal e frio. Por isso, em qualquer temperatura negativa. E para trazer de volta o equilíbrio, há um abalo sísmico, de bastante intensidade mas de pouca duração, a pontos de maior parte das pessoas nem daram por isso.**

SEGUNDO A PREVISÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL O TEMPO VAI PORAR

Quaseiros e possibilidades de trovoadas esporádicas, eis uma das previsões meteorológicas para hoje, em todo o território continental. Mas em muitas localidades do País, mormente na extensa faixa algarvia, já chove abundantemente desde o início da tarde, com o vento a ser bastante forte, com céu de chumbo-dizem que o tempo vai melhorar, depois do violento abalo sísmico de sexta-feira.

● **DEPOIS DE UM GRANDE ABALO HÁ AS «RÉPLICAS»**

● **EM ESCALHO POUCAS PESSOAS PERAM PELo SISMO**

● **EM ESCALHO — O mês de Fevereiro foi abundante em chuva, temporal e frio. Por isso, em qualquer temperatura negativa. E para trazer de volta o equilíbrio, há um abalo sísmico, de bastante intensidade mas de pouca duração, a pontos de maior parte das pessoas nem daram por isso.**

● **EM ESCALHO — O mês de Fevereiro foi abundante em chuva, temporal e frio. Por isso, em qualquer temperatura negativa. E para trazer de volta o equilíbrio, há um abalo sísmico, de bastante intensidade mas de pouca duração, a pontos de maior parte das pessoas nem daram por isso.**

● **EM ESCALHO — O mês de Fevereiro foi abundante em chuva, temporal e frio. Por isso, em qualquer temperatura negativa. E para trazer de volta o equilíbrio, há um abalo sísmico, de bastante intensidade mas de pouca duração, a pontos de maior parte das pessoas nem daram por isso.**

● **EM ESCALHO — O mês de Fevereiro foi abundante em chuva, temporal e frio. Por isso, em qualquer temperatura negativa. E para trazer de volta o equilíbrio, há um abalo sísmico, de bastante intensidade mas de pouca duração, a pontos de maior parte das pessoas nem daram por isso.**

ATLANTE RÁDIO TELEVISÃO

